



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 79ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 27 de novembro de 2017, com início às nove horas e trinta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Dorival Lino, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 157/2017; Projeto de Lei nº 161/2017 do Vereador Policial Madril; Parecer nº 242/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei nº 154/2017 dos Vereadores Jaime Vasatta, Vereador Cabral, Vereador Romulo Quintino, Vereador Gugu Bueno e Vereador Roberto Parra; Parecer nº 240/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 157/2017 dos Vereadores Jaime Vasatta, Vereador Cabral, Vereador Romulo Quintino, Vereador Gugu Bueno e Vereador Roberto Parra; Parecer nº 3/2017 da Comissão da Defesa do Consumidor e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais favorável ao Projeto de Lei nº 133/2017; Parecer nº 238/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 133/2017; Parecer nº 232/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 150/2017; Parecer nº 65/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos favorável ao Anteprojeto de Lei nº 147/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 229/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei nº 147/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 228/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Resolução nº 9/2017 da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cascavel; Ofício SEAJUR/ATL nº 357/2017, em resposta ao Requerimento nº 458/2017 do Vereador Josué de Souza; Ofício SEAJUR/ATL nº 356/2017, em resposta ao Requerimento nº 463/2017 do Vereador Gugu Bueno; Ofício SEAJUR/ATL nº 355/2017, em resposta ao Requerimento nº 465/2017 do Vereador Roberto Parra; Ofício SEAJUR/ATL nº 354/2017, em resposta ao Requerimento nº 467/2017 do Vereador Policial Madril; Comunicados nº CM 247249/2017 e CM 242064/2017, do Ministério da Educação, informando sobre a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para o Município de Cascavel. Senhor Presidente, temos inscritos para a fala no grande expediente os vereadores: Celso Dal Molin; Serginho Ribeiro; Mazzutti; Alécio Espínola, como líder do governo; Vereador Olavo Santos; Paulo Porto; Policial Madril e Josué de Souza. Era o que tínhamos, Senhor Presidente. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Primeiro Projeto de Leis é o Projeto nº 071/2017 que dispõe sobre a cassação de alvará de funcionamento do estabelecimento que forem flagrados comercializando, adquirindo, transportando, estocando, ou revendo produtos oriundos de cargas furtados ou roubados, de autoria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deste Vereador Gugu Bueno. O referido projeto recebeu parecer contrário da CCJ, senhores vereadores. Coloco em discussão o Parecer. E peço que o Vereador Romulo Quintino assuma a palavra para que eu possa usar da palavra. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Senhores vereadores, distinta assistência, imprensa do município de Cascavel, quero aqui já cumprimentar o Antônio e o Carlos Grolli, diretores do SINTROPAR, Sindicato das Empresas Transportadoras de Cargas do Oeste do Paraná. Senhores vereadores, estamos agora discutindo o Parecer contrário da CCJ ao nosso Projeto, Projeto esse de muita importância, mas como nós já conversamos com os senhores vereadores, inclusive com os vereadores da própria Comissão de Constituição e Justiça, vou apenas me resumir a pedir voto contrário ao parecer da CCJ para que na sequência, derrubado o Parecer, a gente possa discutir o próprio projeto, o mérito do projeto e a importância desse projeto que sem dúvida nenhuma é um dos projetos mais importantes já discutidos na Casa neste então, só peço a palavra, Senhor Presidente para pedir voto contrário ao parecer da CCJ ao Projeto de Lei nº 121/2017. – Presidente: Em votação. – Vereador Josué de Souza: Questão de ordem, eu queria pedir voto nominal. – Presidente: Voto nominal, a pedido do vereador Josué. Mais algum vereador quer fazer uso da palavra? Não. Em votação o Parecer contrário da Comissão já citada pelo Vereador Gugu Bueno. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Pedro Sampaio). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Dorival Lino, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: Senhor Presidente, 2 votos favoráveis e 18 votos contrários. – Presidente: Com 2 votos favoráveis e 18 votos contrários então fica prejudicado o Parecer da CCJ contrário ao Projeto de Lei nº 071/2017. Passamos então para a discussão do Projeto de Lei nº 071/2017. Solicito novamente que o nosso vice-presidente assuma a presidência para que eu possa fazer o uso da palavra. (- Peço a palavra). Com a palavra. – Vereador Gugu Bueno: Senhores vereadores, distinta assistência, esse nosso Projeto de Lei nº 071/2017 penso eu ser um projeto muito importante, quero aqui rapidamente passar um histórico do porque e como nasce esse projeto. Nós temos uma conversa muito próxima com o SINTROPAR, que é o Sindicato das Transportadoras de Cargas do Oeste do Paraná, sindicato esse de um dos mais importantes de toda a nossa região, até pela característica produtiva da nossa região, senhores vereadores. Boa parte do que chega ao nosso Porto de Paranaguá, Vereador Paulo Porto, boa parte do que é transportado pelo Porto é transportado pelas empresas filiadas ao SINTROPAR. Então num momento de crise, de dificuldade, não seria nada exagerado dizer que esses empresários carregam a riqueza do Brasil literalmente em suas costas. E nós vivemos um momento muito terrível, e eu não tinha esse conhecimento, do número elevado de roubos de cargas no Brasil, que torna essa atividade quase que impraticável. E em alguns estados, como o estado do Rio de Janeiro já está impraticável, senhores. Para terem uma ideia existem hoje empresas, Vereador Jorge Bocasanta, que se negam a transportar cargas do Rio de Janeiro. Se você compra alguma coisa pela internet e coloca lá o seu endereço no Rio de Janeiro simplesmente ninguém quer entregar,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque a possibilidade dessa carga, Vereador Celso Dal Molin, ser roubada, é muito grande. Então dentro dessa realidade o roubo de cargas gerou ao nosso país no ano passado um prejuízo de mais de R\$ 6.000.000.000,00, seis bilhões de reais. E o Paraná ocupa infelizmente uma posição de destaque nesse quadro terrível nacional, que nós estamos como o 4º Estado com maior número de roubo de cargas, atrás do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e o Paraná. E esse projeto nasce, Vereador Misael Junior, dessa conversa com o SINTROPAR e o nosso questionamento: Poxa, se existe tanto roubo de carga, tanto e tanto roubo de carga, para onde vão essas cargas roubadas? E daí veio para a nossa surpresa que infelizmente muitas dessas cargas, Vereador Jorge, volta para o varejo, volta para o comércio e isso acaba abastecendo um círculo vicioso. Então não adianta só a polícia ir lá e prender a quadrilha especializada em roubo de carga ou que a gente volta e meia, Serginho, a gente acaba vendo isso na televisão: ah, foi apreendido uma quadrilha de 40 assaltantes de roubo de carga, se aquele que consome o produto roubado, se ele continuar. Então só vai trocar a quadrilha, mas aquele que está se beneficiando com o roubo de carga ele vai continuar vendendo os produtos oriundos de roubo de carga. E conversando com o SINTROPAR, conversando com o Delegado, nós temos hoje no Paraná depois de muito tempo, foi criada a delegacia especializada em roubo de carga em Curitiba e o próprio Delegado nos disse que muitas vezes ele não tem a ferramenta. Ele vai lá, consegue prender a quadrilha, vai lá, prende o empresário que estava vendendo o pneu roubado, só que a empresa continua funcionando. O empresário dali a 30 dias sai da cadeia e volta para a empresa trabalhar, a empresa continua vendendo produto oriundo de roubo de carga. Então com essa nossa lei, ela é muito simples de certa maneira, ela possibilita a cassação desse alvará. Constatado esse fato pela polícia, de que a empresa estava vendendo produtos oriundo de roubo de carga, é possível então a cassação e até mesmo a suspensão imediata do alvará. Aí quem sabe a gente possa ter uma ferramenta importante nesse combate ao roubo de carga. Mas, devido à importância desse projeto, nós tivemos algumas participações que eu gostaria de compartilhar com vocês, que gravaram um vídeo para nós dizendo da importância desse projeto. Então gostaria que a nossa técnica colocasse o vídeo do Vagner de Souza Pinto, ele é o presidente do SINTROPAR e vai nos dizer a importância da votação desse projeto. Por favor, Maurício. (Exibição do Vídeo). Obrigado. Esse que falou agora por último, deitado ali senhores, é esse é o Zé Hélio, uma das figuras importantes do nosso Brasil, presidente da ANTC, que é a Associação Nacional das Transportadoras de Carga, tem uma atuação a nível de Brasil, e o que falou antes dele foi o Coronel Malucelli que é o presidente da FETRANSPAR, Federação das Empresas Transportadoras de Cargas do Estado do Paraná. Essa participação de ambos dá a noção exata da importância desse projeto, da importância da votação e da aprovação, a Câmara de Cascavel ser a pioneira no Brasil nesse esquisito, com toda a certeza essa lei será copiada pelo restante do nosso Brasil, até porque essa questão do roubo de cargas é uma questão muito importante para a economia, não só do Paraná, mas evidentemente que de todos os estados. Então encerro aqui agradecendo aos senhores pela derrubada do Parecer da CCJ, mas também pedindo voto favorável a esse projeto que é de suma importância, terá um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

efeito concreto e muito importante para esse segmento que tem, sem dúvida nenhuma, um protagonismo na nossa economia. Obrigado senhores vereadores. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Muito obrigado Presidente Romulo. Só complementando, Presidente Vereador Gugu, gostaria até de fazer um encaminhamento, aproveitar que o Pedro Sampaio está aqui, Vereador que pode-se dizer que representa o Governo do Estado aqui nessa Câmara, mas a gente precisa em Cascavel um setor específico, uma divisão para roubo de cargas. Nós já temos aqui a de estelionato, então Pedro, que seja feito esse encaminhamento, de repente a gente faça uma moção também, acho que até mais para abrilhantar essa ideia aqui, que Cascavel precisa, realmente é um problema grave, nós somos um dos maiores entroncamentos rodoviários do Brasil, senão o maior, visto é o problema que tem aqui esse Trevo Cataratas, por aqui passam muitas das cargas que vão para o Porto de Paranaguá que vem oriundas do Paraguai, da Argentina e conseqüentemente sofremos e muito com o roubo, com o desvio de carga, inclusive com o golpe, com o estelionato da carga. Muitas vezes não é o roubo, mas é o envolvimento de motorista, é o envolvimento de pessoas ligadas a própria empresa, enfim. E nós precisamos que seja criado esse setor em Cascavel, já passou da hora. Então Presidente, que seja feito... (- Um aparte). Concedido. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Fernando, eu acho que de forma muito brilhante a sua contribuição e peço a nossa Diretoria Legislativa que providencie essa moção de apoio à criação da Delegacia especializada em roubo de cargas, na sessão de amanhã, porque daí a gente vota o projeto em segunda votação e na mesma sessão já aprovaria essa moção. E é uma luta da Federação, é uma luta do SINTROPAR. Já foi uma conquista a criação lá em Curitiba, porque até pouco tempo nós não tínhamos a Delegacia especializada. Agora devido a importância da região oeste, como eu falei, boa parte daquilo que chega ao Porto de Paranaguá é transportado pelas nossas empresas aqui na região oeste do Paraná, evidentemente que seria muito importante a criação de uma Delegacia especializada aqui em Cascavel. É uma luta, está difícil, o Governo do Estado já disse não algumas vezes, mas acho que um apoio desta Casa de maneira oficial que tenho certeza que terá o apoio dos 21 vereadores, é um reforço nessa luta. Solicito então que a gente possa fazer essa moção com assinatura dos 21 vereadores já para a sessão de amanhã, para reforçar essa questão, colocar essa moção nas mãos do presidente do SINTROPAR, na mão do presidente da Federação, que com toda certeza é uma ferramenta mais de pressão ao Governo do Estado pedindo a criação dessa Delegacia especializada aqui na região oeste do Paraná. Obrigado Vereador. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado Vereador Gugu. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Jorge Bocasanta: Na realidade, Fernando, Senhor Presidente, nobres colegas e a plateia em geral, na realidade é o seguinte: não adianta criar uma Delegacia disso, uma delegacia daquilo, se a lei o cara prende num dia e solta no outro. E os grandes roubos de cargas geralmente tem alguma autoridade junto. Não digo aqui no Paraná, mas no geral sempre tem alguma autoridade no meio. Então o que nós precisamos? Nós precisamos mudar a lei, cadeia no ladrão. Então não adianta, o Estado já não aguenta nem pagar mais uma consulta de um médico, que é uma vergonha, o povo está morrendo, e vai pagar mais uma equipe? Olha o quanto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

custa essas coisas. Eu acho que tem que mudar a lei, a lei lá em Brasília, os Deputados mudarem a lei e fazer com que quando a Polícia prende o ladrão que ele fique na cadeia. Era isso. Meu muito obrigado. – Vereador Fernando Hallberg: Eu discordo Boca, então nesse sentido fecha-se todas as Delegacias então que não precisamos delas. Precisamos sim de uma Delegacia de roubo de carga e inclusive cite nessa moção então, Mário, que já existe aqui uma separação, já funciona separado aqui a parte de estelionato, que inclusive fazem um trabalho brilhante. Estou encaminhando inclusive uma moção de louvor aqui ao setor de estelionato, mas tem que deixar de ser um setor. O setor de estelionato da Delegacia de Cascavel tem que se chamar, tem que transformar numa Delegacia especializada em estelionatos e roubos de cargas. Obrigado Senhor Presidente. Meu voto é favorável ao projeto. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Senhor Presidente, senhores vereadores, gostaria de saudar o Antônio e o Carlos aqui presentes, representantes da categoria, saudar o Vereador Gugu Bueno também pela propositura do projeto da cassação de alvará. Sabemos que, o Fernando ali já destacou muito bem, que estamos numa região fronteira, o aumento do número da criminalidade em Cascavel, aqui na região, aumentou significativamente. Corredor viário, Porto Paranaguá, entroncamento rodoviário, nós sabemos que nossa região é vulnerável as práticas do crime organizado, então a gente tem que dar um basta e procurar ações e medidas e a propositura de leis que venham realmente atingir. Também discordo um pouquinho do Doutor Boca, onde senão daqui pouco a gente vai ter que fechar tudo, a gente sabe que a lei ainda no Brasil, o Código Penal de 1940, salvo engano, então com a realidade de hoje nós já devemos endurecer mais a pena, devemos tratar o bandido como ele deve ser tratado. Uma parte que é o pedido da palavra é para dizer que a Comissão de Justiça da Casa ela opina pelo parecer condicional, legal, técnico, nunca na esfera do mérito. Então para que não haja nenhuma celeuma em cima de que a Comissão de Justiça é contra os projetos da Casa, nós aqui trabalhamos na técnica da boa norma legislativa, regimental para que sim entreguemos a população um projeto com o seu real significado e alcance. A gente sabe que precisamos aqui na lei discutir se vai ser proposta emenda na parte da tarde, se nós pudéssemos dar uma avaliada, agregar e poder somar nesse projeto do Vereador Gugu Bueno. Que a iniciativa realmente ela é louvável e cabível para o momento que o Brasil também passa, e a nossa região passa. Eu peço também, vou votar favorável ao projeto, pelo seu mérito aonde a gente até entendeu a relevância para o município de Cascavel. Então seria isso Senhor Presidente. Estou satisfeito com o pedido da palavra. Obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro do PPL. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Senhor Presidente, senhores vereadores, querida assistência. Um pouco rouco, final de semana um pouco agitado, vestibular da Unioeste, atividades culturais, ROCÃO, outro final de semana agora, Doutor Bocasanta obrigado pela lembrança, todo mundo convidado. Mas vamos lá, projeto, como já os nobres nos bastidores falaram, maravilhoso, importante demais. Não é hoje sabido que os empresários realmente estão buscando novas alternativas e com uma dificuldade enorme, uma concorrência desleal, com pessoas que compram com furto e compra de produtos, realmente uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

concorrência desleal com quem leva tudo certo no Brasil. Então acho que é importante salutar sim esse projeto, onde nós temos aí que tem que ter um bom costume da seriedade, da dignidade, e é preciso também baixar as portas dos estabelecimentos que não respeitam a legalidade, porque a ilegalidade no Brasil não dá para concordar não. Porque parece que tudo pode e que tudo acontece e principalmente onde nós estamos, que já foi citado pelos demais vereadores, entroncamento. Aqui é onde acontece tudo, Cascavel está no berço de várias situações, o paranaense. Nós temos o Paraguai, temos o Mercosul, então temos que sim frear. Porque se na verdade tem a pessoa que rouba, tem a pessoa que vai ganhar com isso. E alguém acaba ganhando e muito com isso. Nós temos que coibir então, pessoas que compram produtos furtados é tão bandido quanto aquele que eu roubou, porque ele vai se beneficiar dos impostos, das pessoas e o material também nós sabemos. Então veja bem a parte desleal, um comerciante que já sofre tanto as penalidades dos impostos e tudo mais. Então eu acho importante esse projeto que vem coibir realmente de maneira ampla as pessoas que se beneficiam. Se alguém está levando muito dinheiro com isso tem que parar, no Brasil tem que funcionar e a única forma de nós transformamos a realidade é colocando projetos de leis que coíbem qualquer tipo de agressão contra o empresário honesto e sério. Então Gugu, parabéns pelo projeto, bastante importante, é uma forma assim de coibir o roubo, coibir as pessoas que se beneficiam com uma situação dessa, que ganham muito dinheiro ilícito, que isso aqui realmente é uma irregularidade e a pessoa acaba se dando muito bem. Só temos que frear, é o grande momento, um divisor de águas, é o grande momento de nós mostrarmos a posição firme dessa Casa de Leis com projetos que vão somar forças. E o empresário sério está tranquilo e o desonesto já começa a ficar preocupado, porque ele sabe que agora a coisa vai ficar muito mais forte. É dessa forma que nós temos que trabalhar. Parabéns pelo trabalho de vocês, conto com essa Casa. É importante demais projetos como esse que realmente faça se cumprir uma lei e as pessoas que se beneficiam, Misael, uma forma de ilícita sejam coibidos. Então o comerciante sério ele sabe, nunca ele vai comprar um produto sem nota, sem saber a procedência. E quem compra hoje? Se uma pessoa quer ganhar com isso, um absurdo. (- Um aparte). Aparte concedido. – Vereador Gugu Bueno: Quero parabenizar pela sua participação, Vereador Serginho, e o espírito é justamente esse, nós temos que buscar ferramentas eficientes, porque senão a gente fica correndo atrás, só “enxugando gelo”. Porque como eu falei, se nós não tivermos forma de punir a empresa de que se beneficia do roubo de carga a quadrilha, pode ser a quadrilha A, B, C, D, W ou Z, ela só vai ser trocada, quando ela é presa pela Polícia Civil. O que nós temos que focar é justamente naquele empresário que se beneficia da questão e que alimenta essa cadeia do roubo de cargas no Brasil. Então, com toda a certeza, evidente que não é a solução dos problemas, o problema é muito maior, muito mais grave, temos quadrilhas muito grandes por trás de toda essa questão, até mesmo pessoas poderosas do nosso Brasil, mas é uma ferramenta a mais. O empresário vai ter que refletir duas ou três vezes se realmente vale a pena ter aquele pneu roubado, ter aquele freezer roubado na sua loja para vender, ele vai, com toda certeza, ele vai ter uma reflexão maior, Vereador Mazutti, porque ele sabe que vai ter uma ação imediata, o município vai poder chegar lá e lacrar a empresa dele. E daí vai inverter a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ordem, é ele que vai ter que correr atrás para conseguir voltar a funcionar. Então com toda certeza será uma ferramenta importante. Mas parabéns pela sua participação, Vereador Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador Gugu. É isso aí, vamos somando forças com as pessoas sérias desse Brasil que nós acreditamos imensamente. Então vamos lá. Parabéns pelo projeto novamente e também peço voto favorável a esse projeto. Muito obrigado. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, plateia em geral, distinta assistência, cumprimentar aqui os representantes do Sindicato. E eu vejo assim de grande importância esse projeto, parabenizar ao Vereador Gugu Bueno. E a dificuldade dessa fiscalização de dismantelar esta sequência que muitas vezes acontece. É, digamos assim, uma cadeia onde acontece o roubo da carga, acontece a recepção por parte de alguns empresários que recebem essa mercadoria sem nota fiscal. Qual é a forma mais eficiente que eu vejo de coibir e talvez dificultar que essa mercadoria possa circular? É que a população em geral, os pobres comerciantes, o cidadão, peça nota fiscal na compra das suas mercadorias. Dessa forma você vai estar coibindo, porque está chegando o momento onde, e também já está acontecendo, mas cada vez mais o Estado consegue fazer um controle eletrônico dos estoques das mercadorias das empresas. A partir do momento que tiver um controle 100% informatizado, onde o Estado possa acompanhar de forma eletrônica o quanto de mercadoria que tem no estabelecimento, porque de forma in loco é difícil, isso nem acontece mais, a fiscalização só acontece hoje eletronicamente. Então cada vez mais investir nessa questão. Então é um projeto que vem aí a somar forças nesse combate a essa criminalidade que é enorme e é difícil combater. Seria isso Senhor Presidente. Muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Misael Junior. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, cumprimento a todos. Olha, quando a gente vê um projeto desse que vem com um Parecer contrário da Comissão de Justiça, a gente se preocupa um pouco. Porém, analisando o projeto em seu artigo segundo e também no seu parágrafo único, diz aqui que será garantido o contraditório e a ampla defesa ao comerciante, até mesmo porque a gente sabe que alguns comerciantes mesmo de boa-fé podem, uma vez ou outra, comprarem com a nota e a nota ainda ser falsificada e está de maneira de boa-fé, mas com produto furtado, roubado. Então terá a oportunidade também de demonstrar, após ser fiscalizado, que tal procedimento ocorre de uma forma ou de outra, assim como o próprio Código de Postura de Cascavel, o próprio Código Penal também garante. Então tal projeto vem ao encontro da necessidade da população, como já vimos aí os presidentes dos setores dizendo, e também vem ao encontro do que é correto, do que é verdadeiro e do momento que nós passamos no nosso Brasil. Lembra Vereador Gugu Bueno, aquela calamidade que vivemos ali no Espírito Santo, quando a Polícia entrou em greve e as pessoas começaram a furtar, entrar dentro das lojas e a roubar, e aquilo virou um caos tão grande, mas depois quando o Governador tomou as medidas necessárias que a própria polícia voltou, as pessoas que entraram nas lojas furtando e roubando foram devolver as mercadorias, não acredito que foram todas, mas uma grande parte da população. Então eu acredito que nessa mesma linha nós temos que ter comerciantes buscando, por mais que a carga tributária é enorme, é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pesado ao empresário, nós temos que ter empresas corretas, comerciantes que tem essa visão, e esse projeto vai ao encontro dessa boa conduta na sociedade. Quero lhe parabenizar mais uma vez pelo projeto Senhor Presidente. – Presidente: Senhores vereadores, após a discussão (- Peço a palavra), após a discussão ainda com a palavra logo em seguida do Vereador Policial Madril, nós colocaremos em votação o projeto. Com a palavra o Vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Senhor Presidente, com isso também cumprimentar os demais vereadores, distinta assistência e o pessoal do plenário e parabenizar o Vereador Gugu Bueno. Eu acredito que esse Projeto de Lei ele fez devido ao grande índice de roubo de carga e devido a sua experiência aqui na Câmara de Vereadores já e devido a sua formação acadêmica de Direito, por saber que sempre está usando a lei e sempre a força necessária, que é uma palavra que fala na Polícia Militar, você sempre tem que usar a força necessária e progressiva. Então acredito que esse Projeto de Lei já está em última instância que é a cassação do alvará das pessoas que receptam cargas roubadas. Inclusive a gente está fazendo uma emenda também para se estender para outros ilícitos. E no primeiro momento que eu li esse projeto, na época ainda pedindo para o Vereador Gugu Bueno se poderíamos fazer uma emenda para dar uma ampliada a mais, eu imagina que era contra os desmanches de veículos que tem bastante na cidade e anteriormente era frequentemente apreendido em desmanches peças de veículos roubados. Agora com o passar do tempo e também por conhecer algumas pessoas que trabalham com carga de transporte de mercadorias, soja, grãos e etc, a gente sabe o número grande de roubo e desvio e pessoas que carregam com caminhão, com notas frias e saem para descarregar num lugar e outro e o tanto de prejuízo que esses empresários têm e querem trabalhar honestamente. Por isso é lógico que a gente fez uma emenda que vai ser lida amanhã, que a gente estende esse projeto também para os grandes empresários, para as pessoas que tem um prejuízo muito grande com produtos furtados, mas com esse projeto também vai se estender para a cidade, para essas lojas, para o comércio que muitas vezes pegam produtos furtados e revendem. Aí tem algumas pessoas que eles perguntam para a gente: e se a pessoa tiver com produto sem saber que é furtado? Mas infelizmente não tem como a pessoa ter produto para revender sem saber da origem, que hoje tudo tem nota e tem que ter a origem, se não tiver a origem a pessoa sabe que ele está vendendo um produto que está irregular. E eu acredito que com esse Projeto de Lei sendo aprovado hoje, que acredito que vai ser aprovado pela maioria dos Vereadores ou a totalidade, e amanhã também e depois de ser sancionado, vai ser uma arma a mais para a Polícia trabalhar, para o setor de fiscalização também poder lacrar esses comércios e com isso as pessoas que pensam em trabalhar errado eles vão ver que o Brasil está mudando, que nós temos que pensar e saber que nós temos que valorizar as pessoas honestas, as pessoas que trabalham dentro da lei. Porque até então o que a gente vê que o que mais compensa é a pessoa dar um jeitinho brasileiro e ficar fazendo alguma gambiarra e trabalhar irregular. Com esse Projeto de Lei sendo aprovado aí eu acredito que todas as pessoas ou depois que uma ou outra for notificada e for realmente fechado o estabelecimento, eles vão pensar muitas vezes e vão trabalhar sempre pautados na lei, e a pessoa que já trabalha hoje pautada na lei ela não vai se preocupar, ela só tem a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agradecer por esse projeto. E a gente sabe que é um projeto que vem a somar e ajudar para que as pessoas de bem continuem cada vez mais trabalhando de bem e acreditando no nosso país. Obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: A pedido do Vereador Jaime Vasatta nós queremos cumprimentar a senhora Neide, que é presidente do Conselho Comunitário. Bem-vinda Neide sempre a nossa Casa, presidente sempre atuante na nossa comunidade. Com a palavra o Vereador líder do governo, Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Obrigado Presidente, quero cumprimentar a todos e também dar a minha contribuição e falar da importância desse projeto que vem no momento oportuno, onde os empresários já têm a sua grande carga tributária, trabalham todos os dias incansavelmente para manter os empregos e infelizmente isso que acontece não só no Paraná, mas em todo o Brasil, é de extrema importância esse Projeto de Lei onde vai trazer uma grande preocupação para aqueles que compram essas cargas roubadas. Quando compra é porque evidentemente tem alguém por trás disso tudo. Então Presidente, os nossos cumprimentos nesta manhã de segunda-feira pelo importante projeto e Vossa Excelência estar atendendo essa classe que é uma classe de extrema importância para o Brasil. Eu sempre digo que são eles os únicos que podem parar esse Brasil, são as grandes transportadoras, os homens que ganham o seu sustento, mantêm os seus empregos e contribuem com os impostos, correndo risco pelas estradas do Brasil afora. Então tem o meu apoio, tem o meu voto e que essa classe possa sentir-se protegida pela Câmara de Vereadores da cidade de Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Alécio, com toda certeza vamos pedir a sua contribuição para que junto ao nosso Prefeito Paranhos, possamos fazer uma reunião com o secretário de finanças, com os fiscais da Prefeitura, para que eles tenham conhecimento da lei, para que eles possam começar também colocar em prática essa fiscalização. Então obrigado Vereador líder do governo. Senhores, vamos a votação do Projeto de Lei nº 071/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Quero agradecer então mais uma vez os nossos diretores do SINTROPAR, levem o nosso abraço ao Presidente Wagner, a todos os amigos. Com toda certeza hoje é uma data marcante também para o SINTROPAR, esse projeto é fruto do trabalho do Sindicato. Obrigado senhores. Senhores vereadores, dando continuidade a nossa ordem do dia, temos o Projeto de Lei nº 147/2017 que autoriza o Poder Executivo Municipal, por meio da FUNDETEC e AGROTEC, a leiloar bens e seu patrimônio, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Eu conversava com o Alcione há poucos dias sobre esse tema, então existe ali algumas vacas que já não servem mais para a inseminação e por isso elas estão, o Presidente da FUNDETEC pedindo autorização para eles venderem esses animais e logo em seguida eles vão estar adquirindo outras mais novas, outras vacas mais novas, para dar continuidade ao projeto de inseminação. Portanto eu gostaria de pedir o voto favorável dos senhores vereadores para o Projeto nº 147. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis ao Projeto de Lei nº 147/2017 permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de Lei nº 150/2017 que institui o Dia do Conselheiro Tutelar no município de Cascavel, de autoria da totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Muito bem, nós tivemos uma discussão ampla do Projeto do Conselheiro Tutelar e nessa discussão algumas conselheiras então pediram para que nós instituíssemos o Dia do Conselheiro Tutelar na cidade de Cascavel. Então fiz questão de fazer esse projeto e pedir também a assinatura de todos os vereadores. Eu acho de extrema importância o Conselho da nossa cidade, Conselho que faz um trabalho excelente, que trabalha com crianças, com jovens, adolescentes, que necessitam, que precisam desse amparo. Então estamos instituindo aí o Dia do Conselheiro Municipal. Eu gostaria de pedir voto favorável e voto nominal para os senhores Vereadores. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 150/2017. Vamos a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. – Vereador Josué de Souza: Questão de ordem Senhor Presidente, o Vereador pediu voto nominal. – Presidente: O Vereador Alécio pediu voto nominal? Perdão Vereador Alécio. Então procedo a votação nominal Senhor Primeiro-secretário, do Projeto de Lei nº 150/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Dorival Lino, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Nenhum voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, nesse dia que comemoramos o aniversário do Vereador Mazutti, 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado então o Projeto de Lei nº 150/2017. Vereador Mazutti, a presidência é informada neste momento sobre o seu aniversário e decreto hoje ser um dia especial para esta Casa então. Com toda certeza seja um dia de muita felicidade, que Deus lhe conceda muita paz, muita saúde e que você possa continuar exercendo esse mandato dado pelo povo de Cascavel, que tenho certeza que Vossa Excelência tenta exercer com a maior honradez possível. Deus te abençoe Vereador Mazutti. 50 anos, Vereador Mazutti, de muita história Vereador. Senhores, vamos para discussão do Projeto de Lei nº 157/2017, essa lei altera dispositivos, Vereador Jaime Vasatta, Vereador Jaime agora nós vamos discutir o Projeto de Lei nº 157/2017, essa lei altera dispositivos da Lei Complementar nº 093, de 29 de agosto de 2017, que institui o Programa de Recuperação Fiscal de Cascavel, o REFIC 2017, e dá outras providências, de autoria do Vereador Jaime Vasatta, Vereador Cabral, Vereador Romulo, Vereador Gugu Bueno e Vereador Roberto Parra. Antes de colocar em discussão esse projeto, quero agradecer a Comissão de Constituição e Justiça que teve aí a compreensão da necessidade da votação do projeto no dia de hoje e colaborou com essa presidência dando o devido parecer sobre o projeto. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Senhor Presidente, demais vereadores, acho que é importante sim a gente analisar com carinho essa questão, até porque o REFIC ele tem dado um respaldo muito grande, a gente até compreende aqui as pessoas que pagam em dia, e talvez isso possa trazer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma injustiça. Mas eu vejo também a questão seguinte: as pessoas que ainda não receberam o décimo terceiro salário, as pessoas que têm essa preocupação de pagar suas contas em dia, principalmente aos tributos municipais, então surgiu essa preocupação de fazer com que a gente possa ampliar isso até o dia 15 de Dezembro, para que as pessoas também possam ter oportunidade de quitar seus débitos com o município de Cascavel. (- Um aparte). Pois não Vereador Josué. – Vereador Josué de Souza: É que nesse projeto aqui eu acho que é muito importante, o REFIC que já arrecadou até a data de sexta-feira, R\$ 28.000.000,00 em negociações de dívidas, eu acho importante. Só que assim, esse projeto diz que é até o dia 31 de dezembro, e a gente gostaria que reduzisse um pouco essa data para o dia 15 de dezembro, tendo em vista que o poder de renúncia de receita do município está estourado. Então que seria uma data razoável, porque quem for lá na Prefeitura e fizer a negociação até o dia 15 de dezembro pode pagar até o dia 10 de janeiro, aí fica uma data razoável, tanto para o município como para também as pessoas que tem a dívida com o município. Era isso que eu tinha. Obrigado Jaime.– Presidente: Obrigado Vereador Josué. Só para a colaboração, senhores vereadores, a emenda já está protocolada, a emenda já foi feita, Vereador Josué, estabelecendo o prazo do dia 15 de dezembro, a emenda já está protocolada. É isso Mário? Já está protocolada a emenda estabelecendo até o dia 15 de dezembro o prazo final do REFIC. (- Um aparte). Na verdade a palavra está livre agora. – Vereador Jaime Vasatta: Pois não, Vereador Valdecir. – Vereador Valdecir Alcântara: Só para colaborar contigo e dizer que você está fazendo muito bem pedindo essa prorrogação de prazo aí, justamente para dar essa oportunidade para as pessoas que querem fazer essa quitação, que ainda não receberam o seu décimo terceiro aí. Bacana, parabéns, pode contar com o meu voto favorável e é isso aí, é dar oportunidade para as pessoas. Parabéns Jaime. - Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Vereador Valdecir pela contribuição. Eu até esqueci, Senhor Presidente, de falar sobre a emenda que está protocolada até o dia 15 de dezembro, que as pessoas vão ter mais esse prazo, ter a oportunidade para fazer a sua quitação com o município. Muito obrigado Presidente. (- Um aparte). - Vereador Jaime Vasatta: Pois não, dá tempo ainda Vereador Misael. – Vereador Misael Junior: Já está protocolado a emenda? - Vereador Jaime Vasatta: Já está protocolado. - Vereador Misael Junior: Que pena não chamaram a gente para assinar junto, mas quem sabe da próxima, não é Vereador Jaime? Obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Vereador. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 157/2017. (- Peça a palavra). Com a palavra o Vereador Roberto Parra. - Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, gostaria até de agradecer a bancada aqui por querer assinar a emenda, isso foi decidido, foi o bloco que é comandado pelo Presidente, o Jaime Vasatta, como foi um pedido já dos servidores do município que teria essa dificuldade de levar esse REFIC até o dia 31, então a gente já providenciou a emenda até para atender o pedido dos servidores. Gostaria Senhor Presidente, de parabenizar o Jaime Vasatta, o bloco, por ter dado essa oportunidade. Meu gabinete foi procurado por várias pessoas que estão querendo quitar seus débitos e vê no décimo terceiro a oportunidade de saldar os seus débitos com o município. Então assim como o nosso querido Vereador aqui o Pedro Arthur, ele vai votar favorável, porque ele entende também que a população precisa dessa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

oportunidade. (- Um aparte). Gostaria em nome de todo o bloco pedir a todos, assim como o Jaime Vasatta que está liderando esse pedido em nome da população, que os outros vereadores também tenham voto favorável. Gostaria de ceder um aparte para o Vereador Carlinhos. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhores vereadores, importante a discussão. Eu consultei também o nosso amigo da Comissão de Justiça, o Pedro Arthur, para que nós possamos avançar e podemos assinar até o dia 15. É uma oportunidade para que todos tenham de quitar os seus débitos junto à Prefeitura e arrecadarmos aí aproveitando essa questão do décimo terceiro, onde várias pessoas já estão com os seus dinheiros na conta, principalmente do funcionalismo público. Então a oportunidade única. Parabenizar essa proposição aí muito importante. – Vereador Roberto Parra: Obrigado Carlinhos e vale ressaltar a grande procura recorde no REFIC, e isso mostra, Alécio, a confiança que a população tem no Governo. Então acho que é uma oportunidade a mais para as pessoas quitarem seus débitos. Seria isso Senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 057/2017. (- Peça a palavra). Com a palavra o Vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, estou vendo aqui que dia 16 é uma sexta-feira. Talvez uma outra emenda, Vereador Alécio, Vereador Josué, Vereador Damasceno Junior, Vereador Carlinhos, Vereador Mazutti, o restante dos blocos né Vereador, pro dia 18, porque nós estamos vendo a prefeitura trabalhar até no sábado para o REFIC. Então a gente poderia estender aí talvez esse final de semana, mas vamos discutir isso hoje à tarde e quem sabe protocolar até às 5 horas, Vereador Gugu. Tenho certeza que o Vereador Arthur, Pedro Arthur, vai poder corroborar com a gente sobre isso também. – Presidente: Só uma correção Vereador Misael, dia 15 é na sexta-feira, dia 15 é na sexta-feira, que seria o prazo limite que acabaria na sexta-feira, dia 15. Dia 15 seria na sexta-feira, se os vereadores entenderem que pode ser prorrogado até segunda-feira, enfim. Isso aqui foi na verdade atendendo um pedido dos funcionários lá do departamento até o final da primeira quinzena de dezembro. Senhores, continua em discussão o Projeto de Lei nº 157/2017. Vamos a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos agora para a primeira discussão do Projeto de Resolução nº 09/2017 que autoriza a baixa de bens patrimoniais permanentes inservíveis da Câmara Municipal de Cascavel na forma que especifica. Em discussão o Projeto de Resolução nº 09/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, finda que está a matéria de ordem do dia, deixo a palavra livre para inscrição de interesse público. Temos as inscrições do Vereador Celso Dal Molin; Vereador Serginho Ribeiro; Vereador Mazutti; Vereador Alécio Espínola; Olavo Santos; Paulo Porto; Policial Madril; Josué de Souza e Romulo Quintino. – Vereador Carlinhos Oliveira: Questão de ordem Senhor Presidente, peço licença. – Presidente: Licença concedida Vereador. Vamos ouvir agora o Vereador líder do governo, Vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Quero aproveitar a oportunidade e fazer um convite para que os vereadores possam estar presentes no dia 29 no bairro Santa Cruz, região oeste de Cascavel, nós teremos então o início do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Território Cidadão, vai ser um momento muito importante, principalmente para os Vereadores Alécio e Josué que moram naquela região, onde nós teremos anúncio de alguns, o Prefeito Paranhos lançará alguns projetos importantes para a nossa região oeste de Cascavel. Então dia 29 senhores vereadores, coloquem nas suas agendas para estarem presentes conosco lá no lançamento do Território Cidadão. Eu gostaria em rápidas palavras, Presidente, falar sobre a linha da saúde. Hoje pela manhã na frente da Prefeitura nós estivemos acompanhando o primeiro ônibus semi-leito que sai de Cascavel indo à Curitiba para levar pacientes que têm os seus tratamentos para serem feitos na cidade de Curitiba, dando a eles dignidade, dando a eles mais conforto, ônibus esse que levará até Curitiba e trará de volta na quarta-feira quando todos estão com seus compromissos feitos na cidade de Curitiba. Então mais um avanço da saúde, uma saúde humanizada, uma saúde que realmente pensa o cidadão cascavelense. Hoje já foi feita a primeira viagem, pude cumprimentar todos os usuários que estavam indo, muitos senhores, muitas senhoras, eu acho que tem umas fotos ali se puderem colocarem para os vereadores ter a noção do ônibus que nós vimos hoje pela manhã lá na frente da Prefeitura. Temos as fotos aí na técnica ou não? Não tem? Eu pedi para colocar. Aí está o cerimonial que foi feito, pode passar as outras fotos, vamos ver se tem foto aí do ônibus aonde serão levadas essas pessoas até a cidade de Curitiba. Está ali então, a linha da saúde, um ônibus preparado para levar essas pessoas, onde elas terão uma sala, poderão tomar o seu café, poderão ter um pouco mais de tranquilidade, dignidade. E esse ônibus vai parar em um local e as pessoas serão levadas para o seu destino dos seus exames, de suas cirurgias e assim por diante. Gostaria de mostrar isso para os vereadores para que vocês possam estar sabendo desse, mais esse passo importante para a humanização da saúde das pessoas do nosso município. Seria isso Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Nós que agradecemos Vereador Alécio e fará uso da palavra agora o Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, senhores vereadores, querida assistência, meus amigos, todos os dias somos alcançados por várias protetoras, várias pessoas e ONGs sobre o descaso, sobre as pessoas que maltratam os animais. Todos os dias. É um absurdo. E amanhã, eu vou buscar hoje uma imagem, algumas imagens a mais com a minha equipe técnica, para que nós possamos mostrar. Porque parece que o é seguinte: cada dia mais é um absurdo o que a gente vê, os maus tratos e principalmente que é um Projeto de Lei sobre a disciplina, a parte da circulação de veículos tração animal no município de Cascavel e outras providências. É um Projeto de Lei que já foi aprovado, mas não está sendo cumprido. Então ontem também juntamente com o Madril, que já também outro guerreiro na causa, que foi também dar assistências aos protetores, estive já no local numa situação, conseguiram resgatar o animal né Madril, conseguiram resgatar bastante debilitado, com uma ferida enorme e a gente fica pensando assim ainda continuamos em Cascavel com essa situação. Então não tem mais como nós deixarmos isso acontecer, existe uma lei, tem que ser cumprida, em diversas situações. Nós pensamos na população? Com certeza. As pessoas que trabalham e ganham sustento também. Mas é século XXI, não podemos mais permitir que pessoas ajam dessa maneira, crueldade tamanha. Então nós vamos ter que tomar uma medida muito mais firme e mais clara na cidade de Cascavel.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Inclusive que para o trânsito, a pessoa não consegue transitar, além de atrapalhar pode ocasionar acidentes como já teve acidentes e na verdade nós continuamos permitindo na Avenida Brasil, na Avenida Paraná, na rua, em diversas ruas, que continuam permitindo então essa situação. A gente vai mostrar então as imagens amanhã, eu estou pedindo para minha equipe amanhã os amigos, o Maurício, o Mano, o Calir e o Cleverson e os demais protetores que tem essas imagens, para que possamos coibir. Temos que sentar com o Presidente e os demais vereadores e tomarmos uma medida muito mais firme. Falamos em fiscalização em diversas áreas, na saúde, na educação e tudo mais, causa animal continua junto, inclusive se Deus quiser agora, Presidente Celso Dal Molin e demais vereadores, já saiu o projeto, estamos só consertando os pontos, para que tenham chamamento das clínicas e possamos começar o trabalho de castração na cidade de Cascavel. Vai acabar com o problema? Não. Mas vai minimizar, vai dar um start, tem que começar. Então vou mostrar amanhã as imagens para que nós possamos aí ter ciência do que está acontecendo em Cascavel há muitos anos. E os protetores e ONGs (- Um aparte) quero parabenizar o trabalho deles. Aparte concedido Vereador. – Vereador Alécio Espínola: Vamos avançando, como diz aqui o Vereador Parra, e esse é um tema que não deve ser deixado de lado. Eu lá em casa tenho os meus filhos que têm gato, têm cachorro e estão entrando nessa aí, viu Serginho, de tanto te ouvir, de recolher os bichinhos em casa. Não está fácil, mas nós precisamos proteger, sem dúvida alguma os animais e eu parabenizo o seu trabalho e de tantas pessoas que se preocupam com esses animais que muitas vezes ficam desprotegidos. Parabéns. – Vereador Serginho Ribeiro: Verdade. Obrigado Alécio. Na verdade é um projeto de todos. (- Um aparte). Aparte concedido Vereador. – Vereador Josué de Souza: Senhores vereadores, nobre Serginho, eu quero dar o parabéns para você, mas entender também que o poder público está avançando nessa questão, está fazendo a sua parte, veio para cá já os projetos autorizados a fazer a castração dos animais, e só assim com o tempo que nós vamos estar diminuindo essa população de cachorros abandonados, só que sem dizer que além do governo estar fazendo esse esforço nós precisamos que as pessoas tenham consciência que não fiquem soltando os animais na rua, vamos proteger os animais, não só os cães, não só os gatos, mas todos animais, o cavalo, que às vezes a gente encontra o cavalo sendo judiado, massacrado, nas ruas pelas pessoas que têm os animais. Então é isso aí, vamos avançando e com certeza nós vamos chegar lá. Obrigado. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Josué. Presidente, por gentileza, peço que estenda um minuto só para finalizar a minha fala, por favor. Meus amigos, então eu vejo o seguinte: tem essa lei Presidente, de tração animal, eu sei que há um projeto, mas fora essa situação toda que nós temos que realmente dar uma dignidade toda para essas famílias, mas o que me chama a atenção e amanhã vou colocar as imagens, Presidente, fomos alcançados e inclusive quero parabenizar novamente todas as ONGs de Cascavel e protetores que ontem estávamos eu e o Madril num evento da Cachorros Cascavel e recebeu a mensagem novamente de um cavalo sendo maltratado, estava lá a Vitória Grando, os demais protetores, pessoal de uma ONG aqui que cuida dos cavalos e aí novamente os maus tratos e essa pessoa está lá não sei de que maneira age, deixando, eu sei que muitos às vezes não têm condição financeira para ajudar, mas então dê. Fala: Não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

consigo, eu não posso trabalhar agora com esse cavalo, ele vai acabar morrendo se alguém não cuidar. Então peça ajuda, mas não deixe morrer, não deixe ficar dessa forma. Então acho que nós temos que tomar uma linha de frente, porque há um Projeto de Lei aprovado nesta Casa, mas tem que ser cumprido. Pessoas que cuidam perfeito, que cuidam, dão toda uma assistência, água, comida e dão o tempo de descanso ao cavalo, perfeito. Mas nós temos que agora fiscalizar, quem estiver descumprindo esta lei tem que ser realmente pegado firme aqui na medida da lei, tem que ser cumprida. Obrigado Senhor Presidente. Seria isso, e amanhã vamos continuar a nossa fala. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores, o Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher foi agora dia 25/11, neste sábado. E a Delegacia da Mulher em Cascavel tem prestado um grande serviço a essas mulheres que sofrem violência, inclusive com orientação, apoio psicológico e abrigo para as mulheres que sofrem esta violência. Mais de 1500 casos de mulheres violentadas foram registrados nesse ano em Cascavel até agora o mês 11. Porém boa parte das vítimas não dão andamento na denúncia, por medo ou por pressão da própria família, e por isso é importante ampliar a orientação e assistência psicológica para essas mulheres. Comemorando-se o dia nós temos que fazer a nossa parte, então é preciso lutar para melhorar a qualidade do serviço através da contratação de mais pessoal, psicólogos, escrivães, atendentes, pessoas que possam fazer um plantão, porque não existe plantão na Delegacia da Mulher. E conforme a denúncia é feita que seja atendida esta mulher. Então se comemorou o Dia de Combate à Violência Contra a Mulher, mas queremos que Cascavel, eu fiz uma denúncia no Ministério Público contra a falta de recurso, Vereador Mazutti, contra a falta de assistência a essas mulheres e não podemos aceitar que durante a noite não tem um plantão para atender essas vítimas dessa violência. Então fica aqui o relato do dia 25, que foi sábado, e também fica aqui o nosso relato, já está no Ministério Público uma denúncia para que o Estado do Paraná de condições a Delegacia da Mulher dar assistência e proteção a essas mulheres que sofrem esse tipo de violência. Agradeço a oportunidade Senhor Presidente. – Presidente: O próximo inscrito pela ordem é o Vereador Sidnei Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, distinta assistência, plateia em geral, imprensa, que bom que como vereador a gente tem um espaço para poder falar, para poder expressar o nosso sentimento na questão da cidade de Cascavel e nesse mês especial aí e hoje principalmente, dia do meu aniversário, onde completo 50 anos de idade. E como temos a pretensão de chegar aos 100, estamos na meia-idade. Eu tenho nesse momento, quero fazer um agradecimento principalmente, primeiramente a Deus pela vida, eu me considero uma pessoa abençoada por Deus por ter nascido de uma família de muita fé e temente a Deus, e poder constituir também uma família maravilhosa, minha esposa Rose, meus filhos Leandro e Lara, e dessa forma a gente poder ser vereador de Cascavel. Agradecimento de estar presente neste processo, onde lutamos por melhorias na cidade de Cascavel. E no mês de novembro estamos acompanhando o nosso Prefeito Paranhos em muitas obras, em muitas inaugurações, é um mês especial, o mês de novembro aí com inaugurações de CEMEI, CRAS (- Um aparte). Pois não Vereador. – Vereador Josué de Souza: Vereador, primeiramente eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quero te dar os parabéns por esse mês de novembro tão especial para você, o mês do teu aniversário, e isso a gente faz só uma vez por ano então tem que ser comemorado muito mesmo, o Senhor tem razão. Só que Vossa Excelência esqueceu de passar o endereço do almoço hoje para nós e nós estamos no aguardo aí, mas quero desejar para o senhor felicidades, que Deus abençoe o senhor nessa sua caminhada junto com nós aqui, que nós possamos triunfar e lá na frente teremos sucesso. Obrigado. – Vereador Mazutti: Amém, obrigado. Eu falo do meu aniversário não para receber presentes, enfim, o meu presente na verdade é poder acompanhar a nossa cidade e você estar presente e ver que a população possa ser bem atendida. Isso acho que é o maior presente de um político, é poder saber que a sua população está sendo atendida e que você está fazendo parte da mudança da cidade. (- Um aparte). Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Também gostaria de parabenizá-lo pelo seu aniversário, aniversário esse que combina aí com o aniversário da nossa belíssima Cascavel. Deus te abençoe, você e toda a sua família, e também estou no aguardo no endereço local do almoço. Obrigado. – Vereador Mazutti: Então, eu tenho uma honra muito grande de estar presente com vocês, poder compartilhar deste nosso mandato, de poder dividir opiniões. Eu acho que essa Casa de Leis justamente é isso, de nós podermos crescermos, de podermos debater ideias e ter essa oportunidade de falar, oportunidade de se expressar. O vereador precisa debater ideias, conversar com a população, pois muitas vezes você coloca uma discussão, uma ideia, um projeto, mas muitas vezes você acaba tendo que recuar, muitas vezes você precisa ouvir a população, porque nós fomos eleitos para sermos representantes da população, nós precisamos ouvir a população para tomarmos nossa decisão. Então por isso que nós nos empenhamos bastante para fazer com que a voz do povo seja transmitida através de leis, através de projeto. Então pessoal, fico aí muito honrado e agradecido a Deus realmente por estar aqui presente, por ter este mandato e poder fazer o melhor para nossa cidade de Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Vereador Mazutti o nosso cumprimento também ao senhor pela passagem de mais uma data natalícia, desejando que Deus continue lhe dando saúde, paz e sabedoria para conduzir a vida e também, Vereador Mazutti, parabenizá-lo pelo trabalho que o Senhor tem feito por toda a cidade, em especial a região do Bairro Periollo. O próximo inscrito é o Vereador Olavo Santos, mas a pedido do Vereador Paulo Porto para inverter, naturalmente nós atenderemos ao pedido do Vereador. Vereador Paulo Porto está com a palavra. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, bom dia a todas, bom dia a mesa diretora, obrigada pela inversão de pauta, bom dia aos vereadores, bom dia ao plenário. Nas próximas semanas, vereadores, nós iniciaremos o debate a respeito da reforma administrativa, uma reforma de alcance profundo proposta pelo Executivo e que extingue secretarias e cria secretarias, que modifica o organograma do Executivo, assim como o número de cargos comissionados que tem como mote a eficiência e o enxugamento da máquina. Nesse sentido em relação a fusão e criação de secretarias, na semana passada, no dia 20 de novembro ocorreu uma audiência pública nessa Casa promovida pela Comissão de Cultura com a participação maciça da classe artística e de agentes culturais, nos quais se posicionaram frontalmente contrários à eventual fusão das pastas da Cultura e do Esporte. E mais do que insatisfação da sua fusão, de uma insatisfação em respeito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a falta de diálogo deles com o Executivo, no qual foi inclusive apresentado uma moção nessa audiência, no qual os conselheiros lamentam ausência de diálogo do Executivo com os conselheiros na elaboração da reforma, moção que terei a liberdade de ler agora no plenário: Moção de descontentamento do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Cascavel com a falta de iniciativa do Poder Público Municipal em proporcionar discussão, participação e envolvimento da reforma administrativa. O Conselho Municipal de Políticas Culturais de Cascavel por deliberação e reunião extraordinária ocorrida no dia 18 de novembro com o apoio e participação de agentes culturais presentes, vem manifestar a insatisfação com a falta de iniciativa do Poder Público Municipal em proporcionar discussão, participação e envolvimento na reforma administrativa protocolada na Câmara Municipal de Vereadores, no último dia 7 de novembro. Essa manifestação de descontentamento se torna inevitável quando se observa o descontentamento geral da classe artística municipal, esses que se encheram de esperanças, quando em reunião com o Prefeito Municipal, se abriu o diálogo com a classe, comprometendo-se com a assinatura de documentos referentes a cultura e destacamos o Decreto do Fundo Municipal de Cultura, o qual não assinou até a presente data. Conforme previsto na Lei Municipal nº 6077/2012 que institui o Sistema Municipal de Cultura de Cascavel e no Decreto nº 11777/2014 que regulamenta o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Cascavel. Cita aqui “O Conselho é um instrumento institucional, órgão de estância colegiada permanente de caráter consultivo e deliberativo que no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura institucionaliza a relação entre administração municipal e os setores da sociedade civil ligada à cultura, mediante a sua participação na elaboração e fiscalização da política cultural. Dessa forma é visível que a decepção é grande e generalizada entre a classe artística e o poder municipal e diante do exposto repudiamos a falta de respeito e reconhecimento do Poder Público a este Conselho de Políticas Culturais”. Assina o senhor presidente, Jair da Costa Cleiton Costa. Ora, essa é uma moção que lamenta de maneira contundente que não houve diálogo na reforma administrativa entre o Executivo e o Conselho Municipal. Eu particularmente entendo a necessidade, às vezes imperiosa, de uma eventual reforma administrativa, mas também entendo e defendo a necessidade também imperiosa de diálogo para a classe artística, que aparentemente não ocorreu. Este mandato segue defendendo o bom debate, inclusive amanhã teremos uma reunião com o Executivo para fazer esse debate. Mas desde já se solidariza ao Conselho Municipal de Políticas Culturais de Cascavel em sua justa crítica ao Executivo. Era isso que eu tinha. Obrigado Vereadores. – Presidente: O próximo inscrito é o Vereador Olavo Santos que está com a palavra. Na sequência o Vereador Policial Madril, Josué de Souza e o Vereador Romulo Quintino. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente Romulo Quintino, senhores vereadores, cara comunidade, minha saudação também àqueles que nos assistem pela TV Câmara. Primeiramente parabenizar mais uma vez o Vereador Mazutti pelo seu aniversário, a Tarobá FM pelo mega show realizado no dia de ontem. O que mais traz a tribuna hoje, Senhor Presidente, é sobre um pedido que o Vereador Celso Dal Molin fez em sessão aqui para mim e aos demais vereadores e eu assim o acatei. Por isso eu peço que a técnica coloque o primeiro vídeo que eu tenho lá. (Apresentação do vídeo). Obrigado.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então o seu pedido, Vereador Celso, e até porque a resposta aqui, porque também nos foi pedido em plenário, eu fui até o líder, a liderança da Igreja Católica em Cascavel, que é o Arcebispo Dom Mauro Aparecido dos Santos, e inclusive apresentei a ele o vídeo e levei o seu agradecimento. Ele me disse: Olha Olavo, até então não tomei conhecimento do projeto e não me manifestei sobre o projeto. Então só trazendo de público também a resposta do nosso líder, a liderança da Igreja Católica, que é o Dom Mauro Aparecido dos Santos. Eu peço que passem o outro vídeo. (Apresentação do vídeo). Obrigado. A respeito da fala a respeito da Renovação Carismática Católica, do movimento eclesial da Renovação Carismática da Arquidiocese de Cascavel, eu leio aos senhores a nota que está no Facebook e deve ser publicada pelo que eu sei no site da Renovação Carismática Católica. “Cascavel, 27 de novembro de 2017. Nota de esclarecimento. O movimento eclesial da Renovação Carismática Católica de Cascavel, a RCC, vem oficialmente por meio desta nota prestar publicamente esclarecimento a respeito do pronunciamento do Vereador Celso Dal Molin do PR na sessão do dia 17 de novembro deste ano, quando alega que recebeu deste movimento, através de sua rede social apoio no Projeto de Lei que trata da Escola Sem Partido. A Renovação Carismática Católica esclarece que não foi consultada e não se pronunciou em nenhum momento enquanto movimento eclesial desta cidade a respeito do Projeto de Lei em questão, ao contrário do alegado pelo vereador na 76ª sessão ordinária desta legislatura. Respeitosamente, Márcio Ribeiro, Presidente do Conselho Municipal do Movimento Eclesial da Renovação Carismática Católica”. Então só para trazer os esclarecimentos que nem o Movimento da Renovação Carismática Católica se pronunciou a respeito do projeto e nem mesmo até então a nossa liderança da igreja católica. É livre a todos os católicos se pronunciarem como de livre consciência. Uma liderança se pronunciando, alguns fiéis, não quer dizer que seja o nosso líder maior. Uma liderança da Renovação se pronunciando, não quer dizer que seja o movimento, oficialmente o Movimento da Renovação Carismática Católica como assim se deu a entender. Então apenas para esse esclarecimento e para que tenha bastante lisura e transparência naquilo...(- Um aparte) – Presidente: Por gentileza, mais um minuto ao Vereador Olavo. – Vereador Olavo Santos: Para que tenhamos bastante lisura e transparência naquilo que nós falamos. Então até então não tem pronunciamento, respeitamos todos os pensamentos, se forem favoráveis ou contrários, mas o movimento RCC de Cascavel não se pronunciou e nem mesmo o nosso Arcebispo. Eu concedo aparte Vereador. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador, realmente até eu vou pedir desculpa, porque quando eu coloquei a Renovação Carismática e os católicos talvez eu pequei em dizer a liderança, porque quem eu conversei, eu tenho no meu Facebook, tenho aqui no WhatsApp também um jovem que entrou em contato comigo também, são pessoas que dizem que fazem parte da Igreja Católica ou dos carismáticos. Talvez eu pequei e errei, peço perdão nesse sentido, quando eu falei a liderança no citando a liderança maior nesse caso. Quando eu pedi para agradecer o Dom Mauro, agradecimento seria por ser o líder maior, agradecendo a sua comunidade que declarou apoio. Eu tenho, por exemplo, aqui no meu Face, no meu celular, um jovem que é líder de 100 jovens, lhe mostro depois, aonde ele coloca essa situação e também diz que, só pra concluir, Vereador, e ele coloca a situação que apoia. Então



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

errei e senhor mesmo fez a colocação certa ali dizendo que a liderança não estava ciente, mas os que fazem parte desses grupos tem liberdade, então foi a minha fala. Peço perdão dessa falha, mas a minha intenção foi e eu tenho no meu Face e no meu celular quem da Igreja Católica declarou apoio a esse projeto. Obrigado Vereador. (- Um aparte). – Vereador Olavo Santos: O nosso respeito ao senhor, Vereador Celso, e todos nós estamos passíveis de erros, mas é muito importante pela responsabilidade que nós temos aqui nessa Casa de Leis, quando nos pronunciarmos estarmos muito atentos ao que vamos falar. A respeito da Renovação Carismática ela tem um vereador que a representa nesta Casa de Leis. Quem pediu aparte? – Vereador Alécio Espínola: Eu, Alécio. E a Igreja Católica pretende se posicionar, Vereador Olavo? Os carismáticos pretendem se posicionar com relação a esse projeto, ou não? – Vereador Olavo Santos: Só respondendo, quem responde pelo Movimento Eclesial da Renovação Carismática Católica em Cascavel é o senhor presidente Marcinho Ribeiro e pela Igreja Católica, Dom Mauro Aparecido. Presidente, só para encerrar. (- Para concluir). E quem responde pela Igreja é Dom Mauro Aparecido dos Santos, ok. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Policial Madril. – Vereador Paulo Porto: Questão de ordem Presidente, só licença para me retirar, com todo respeito aos demais vereadores. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente, com isso cumprimentar os demais vereadores que ainda estão nesta Casa, com isso cumprimentar o pessoal da plateia em geral. Hoje eu só gostaria de parabenizar a equipe de Cascavel por ter participado dos Jogos Abertos. Quando eu falo equipe eu queria deixar claro que a equipe que a gente fala eu cumprimento o diretor Damião, o Chimia, o pessoal da direção, os motoristas, a Vanderléia que é responsável pela alimentação dos atletas e toda a equipe. Essas fotos que estão aparecendo aí é do final da Handebol feminino que eu cheguei a tempo lá em Apucarana, em Jandaia do Sul, e consegui assistir o jogo. O que deixa a gente feliz é de ver um professor igual o Leodir Antônio Zanetti que trabalha a mais de 30 anos com esporte e pelo o que conheço ele e vejo nas quadras acredito que esse tanto também é dirigindo a equipe de Handebol de Cascavel. Dizer que Cascavel ficou em segundo colocado na classificação geral dos Jogos Abertos, ficou apenas atrás de Maringá, que ficou com 597 pontos, Cascavel ficou com 498 e teve cidades que tem o mesmo número de habitantes ou até mais, no caso de Londrina que ficou em décimo colocado com 107 pontos. Por que eu falo dos Jogos Abertos? Porque desde criança eu participei de esportes, fui em alguns jogos escolares, participei em jogos representando o SENAI em outra cidade e sempre os alojamentos são em colégios, alimentação às vezes poderia ser até melhor do que está, hoje em dia acredito que está aumentando. E nesses Jogos Abertos também estava a equipe de futebol de salão de Cascavel que é considerado até uma equipe profissional que representou Cascavel e o que eu venho dizer hoje é só agradecer todos os atletas que representaram Cascavel, toda a direção, todos os treinadores e agradecer também o Prefeito Leonaldo Paranhos que está incentivando o esporte, e o esporte é tudo. Quando a gente teve a audiência pública aqui para falar sobre saúde, o próprio Doutor Miroslau ele disse que o esporte está envolvido com saúde, se a pessoa pratica esporte ela vai ter uma educação melhor, porque tem artes marciais, tem várias modalidades de esporte e no esporte a gente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sempre respeita a ter uma educação e respeita e aprende a respeitar o treinador, os mestres das artes marciais. Então que a gente tem que sempre ressaltar que a gente tem nós, como vereadores, o Prefeito da cidade, temos que investir mais no esporte e dar mais amparo a equipe de Cascavel, porque com pouco amparo e desde o começo do ano sendo uma equipe que começou a 9 meses aqui na cidade, 9 para 10 meses, as conquistas que estão tendo nos Jogos Abertos, Jogos da Juventude e outros jogos, estão representando e levando o nome da nossa cidade. Eu acredito que se a gente der mais incentivo e dar uma estudada melhor nessa situação aí da unificação da secretaria, que eu acredito que o Prefeito ele tem total autonomia e ele tem que fazer mudança mesmo, ou dar uma analisada, conversar com os técnicos ali, com o pessoal das duas secretarias, ver qual que é o melhor caminho para que a gente continue crescendo e evoluindo. E torcer que nos próximos jogos a nossa equipe fique em primeiro colocado. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, parabéns Madril, pela tua vontade, pela tua persuasão em acompanhar a equipe logo fora do nosso município e dar o apoio que eles precisam. Remeto também ao Leo, ao Chimia, a todos os colaboradores da Secretaria de Esportes também, parabéns pelo desempenho. Haja vista nós sabemos que os recursos são limitados, mas com muita boa vontade todos os esportistas de Cascavel, pessoal de todas as modalidades, aqui não quero elencar para não cometer injustiça. Mas parabéns Madril pela tua força de vontade. – Vereador Policial Madril: Obrigado Vereador Pedro pela colaboração aqui na explanação e eu só queria deixar essas palavras que falando em meu nome e acredito em nome dos demais vereadores daqui dessa Casa, tudo que for possível para gente tentar evoluir e apoiar o esporte e as demais categorias e outras profissões que existem na cidade, a gente sempre vai estar de portas abertas, na medida do possível a gente vai estar participando. Como eu tinha falado com Chimia que uma hora eu ia assistir os jogos e ver a instalação, eu fui lá mais para participar e tive a felicidade de chegar no momento em que Cascavel estava fazendo a final do Handebol. E a felicidade que eu tive foi de ver o professor Leodir chorando quando foi campeão e as atletas, felicidade de representar e a felicidade de uma competição sadia, onde as pessoas muitos não dão, mas o que a gente sente que as pessoas quando estão na competição eles dão o melhor de si, para levar o seu nome, levar o nome da nossa cidade. Muito obrigado a todos os atletas e a equipe de Cascavel. – Presidente: Obrigado Vereador Policial Madril. Vamos ouvir agora o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, vim a essa tribuna hoje, prometo que, eu não abri mão, Pedro, mas vou ser bem breve, que o Prefeito Municipal de Cascavel Leonaldo Paranhos, ele começou trabalhando os seus Territórios ali pelo Cascavel Velho, foi para o Interlagos e agora chegou a vez da região oeste, a nossa região. Então veio aqui a essa tribuna para convidar os senhores vereadores para estarem presentes nesse Território onde serão lançadas várias obras, incluindo a Tito Muffato, incluindo um Restaurante Popular na nossa região. Então nesse mês de novembro, antes de encerrar ainda, que foi comemorado um monte de obra em Cascavel, mas não foi finalizado e vamos estar finalizando o mês novembro aqui pela região oeste, ali na Praça aonde já temos algumas estruturas e vai ser muito bom ali. Estive



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conversando com o Presidente esses dias, vamos estar levando alguns campos sintéticos lá com o apoio do Presidente, com apoio do Prefeito, nós vamos revitalizar região oeste, vamos trazer grandes estruturas ali, para incentivar o esporte. Aproveitando para dar os parabéns a toda a Secretaria de Esporte, desde o zelador ao Léo Mion, aos atletas que vieram e ficaram em segundo lugar na classificação geral, é importante isso para Cascavel. E como já disse o Vereador Madril, como os municípios maiores do que Cascavel e ficou lá em décimo colocado, e Cascavel ficou em segundo. Então era isso que eu queria dizer. Meu muito obrigado e nós estamos aí firme para discutir a questão das escolas, Vereador Olavo, com Partido ou sem Partido, vocês podem contar com esse Vereador que vamos estar discutindo essa questão da escola nos próximos dias. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Romulo Quintino. Antes de passar a palavra ao Vereador Romulo quero cumprimentar, a pedido do vereador Olavo, a Cleocir Debiasi, ela que é do Movimento Mãos Dadas lá do bairro Santa Cruz. Seja bem-vinda à nossa sessão. Com a palavra o Vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, eu desejo cumprimentá-los nessa manhã e tecer também aqui alguns comentários e iremos tecer os comentários sempre que for tocado nessa Casa sobre o Programa Escola Sem Partido. O Programa Escola Sem Partido nós já sabíamos desde o início e sabemos que as polêmicas e que as discussões em torno dele estão apenas começando. Assinar um Projeto de Lei que propõe o Programa Escola Sem Partido é um ato de extrema coragem e convicção de qual é o papel do vereador, enquanto legislador, e qual é também o seu papel enquanto família, enquanto cidadão, enquanto sociedade, enquanto representante de uma classe, enquanto representante de um segmento religioso, civil, militar ou seja qual for. Então sem dúvida nenhuma assinar esse projeto é um ato de convicção. E existe aquele adágio popular, que esqueço o nome de quem proferiu, que diz que o político ele pensa na próxima eleição, enquanto estadista pensa na próxima geração. Quem assina esse projeto pensa na próxima geração. Hoje nós recebemos a visita de vários sindicalistas, podemos observar aqui no interior da câmara, e eu quero naturalmente cumprimentá-los, porque embora eles estejam tendo nosso nome como extremista, conservador e outras coisas mais, todavia eu discordo, porém respeito o seu posicionamento. E nós teremos também um posicionamento agora das pessoas que são de acordo ao Programa Escola Sem Partido. Vereador Josué, o senhor usou a palavra a pouco e nós muito respeitosamente nós ouvimos, e o senhor disse: nós estaremos a favor da escola, sem partido ou com partido nós estaremos a favor da escola sempre. E esse tem que ser sim o nosso objetivo. Mas quero fazer uma breve leitura da escola sem partido e da escola com partido. A Escola Sem Partido: o professor não se aproveitará da audiência cativa dos alunos para promover os seus próprios interesses, opiniões, concepções ou preferências ideológicas, religiosas, morais, políticas e partidárias. Tem também, Vereador Josué, a Escola Com Partido: o professor poderá se aproveitar da audiência cativa dos alunos para promover os seus próprios interesses, opiniões concepções ou preferências ideológicas, religiosas, morais, políticas e partidárias. No Escola Sem Partido o professor não favorecerá e nem prejudicará ou constrangerá os alunos em razão das convicções políticas, ideológicas, morais ou religiosas dele. Em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrapartida, senhores vereadores, no Escola Com Partido, que é o que está aí hoje, o professor poderá favorecer, prejudicar, constranger os alunos em razão das suas convicções políticas, ideológicas, morais ou religiosas. Essas são algumas diferenças. Na Escola Sem Partido, Vereador Cabral, o professor não fará propaganda político-partidária em sala de aula, nem incitará os seus alunos a participar de manifestações, atos públicos e passeatas, essa é a Escola Sem Partido. A Escola Com Partido, Vereador Cabral, o professor poderá fazer propaganda político-partidária em sala de aula, bem como incitar os seus alunos a participarem de manifestações, atos públicos e passeatas. Algumas diferenças. E nós já experimentamos essa Casa a questão da ideologia de gênero, quando o professor tirou os alunos do CEEP e trouxe para cá sem autorização dos pais. No Escola Sem Partido o professor não irá permitir que os direitos assegurados sejam violados dentro da sala de aula. No Escola Com Partido, Vereador Parra, o professor poderá permitir que os direitos assegurados anteriormente sejam exercidos dentro da sala de aula conforme as suas próprias convicções. Então, a análise é muito simples. Senhores. Para concluir, Presidente. (- Para concluir). A análise é muito simples, senhores vereadores. Nós temos flagrantes, exercícios de alguns poucos, mas que fazem barulho pela maioria, manifestações na nossa cidade, senhores vereadores. Campanha política acabou há um ano e era bonito de ver. O que tinha de candidato a vereador em defesa da família era sensacional. Em defesa da família, em defesa da família, em defesa das crianças, em defesa da família. Esses vereadores, claro que pouco se elegeram, mas veio para essa Casa uma grande representatividade da igreja, das igrejas, das sociedades organizadas. E os senhores estarão com oportunidade não só de falar na campanha eleitoral, como votar nas comissões e nesse plenário e naturalmente responder para os seus eleitores. Obrigado Presidente. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário